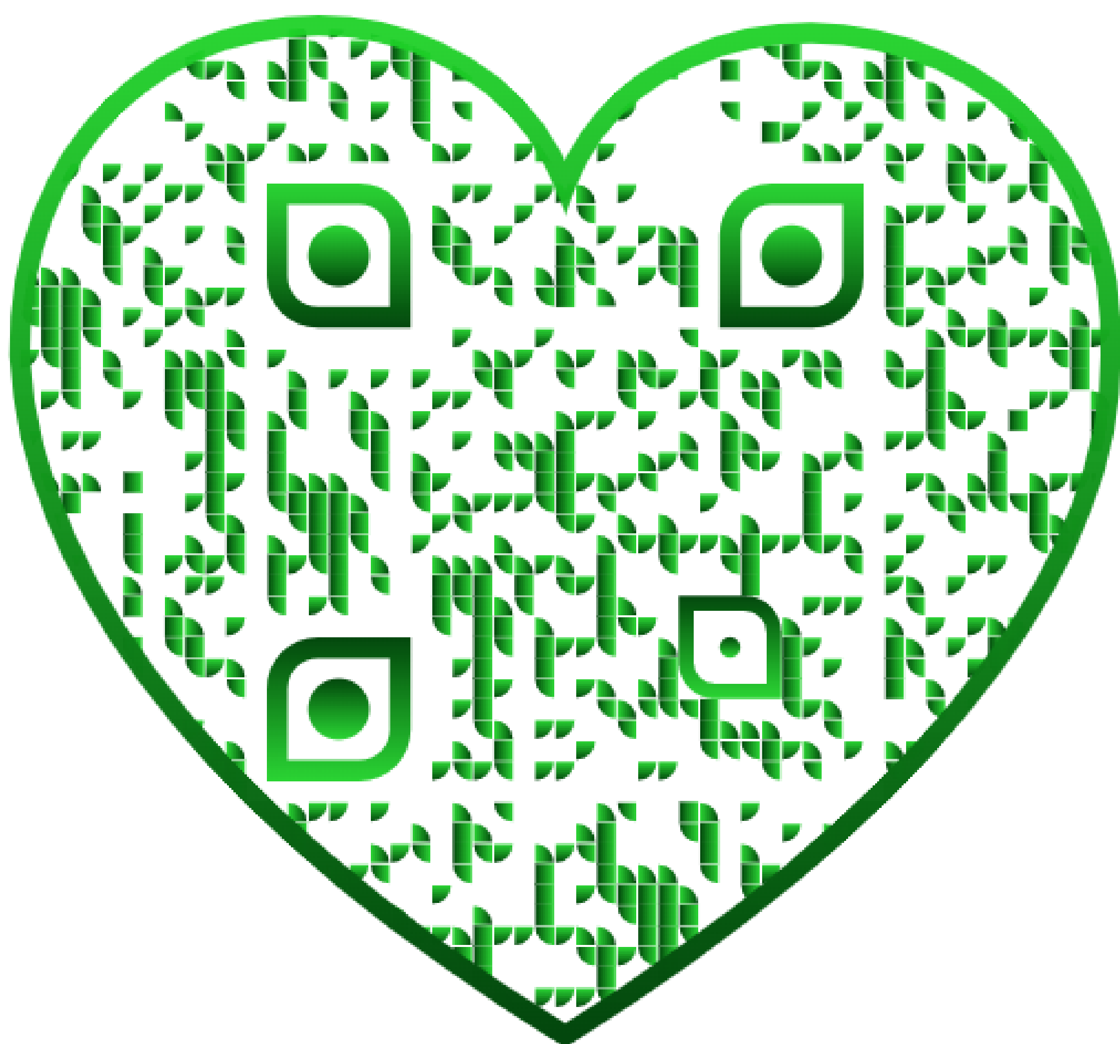
Shep
Sonha com um Lar



uma história para adormecer

por Jason Matthews
traduzida por Lucília Dias Lourenço



Conto de um cachorrinho que precisa de uma casa – 1.222 palavras.

Um conto para adormecer e uma história infantil para todos. Shep, um cachorrinho que ninguém queria com cabeça grande e dentes compridos, é rejeitado pelos seus donos.

Shep está sozinho num mundo perigoso. Sonha encontrar alguém que o aceite como o cão que é e isso leva-o até à casa do Homem Solitário.

Juntos, vivem as alegrias da amizade. Quando o tamanho de Shep se aproxima do tamanho da sua cabeça e dos seus dentes, salva o dia, usando os seus dons naturais contra um intruso.

Um conto cheio de boas sensações, uma leitura perfeita para a hora de adormecer crianças. Os temas incluem: histórias para adormecer, contos para crianças, pré-escola, cães, contos infantis, histórias de cães para crianças, livros infantis sobre cachorros.

Este livro eletrónico está licenciado apenas para utilização pessoal.

Copyright © 2010 Jason Matthews. Todos os direitos reservados.

Índice Analítico

Página dos Direitos Autorais
Shep Sonha Com Um Lar: Uma História Para Adormecer
A História de Shep
Sobre Shep e sobre o Autor
Sobre a Tradutora

Índice

A História de Shep
Sobre Shep e sobre o Autor
Sobre a Tradutora

A História de Shep

Era uma vez um cão chamado Shep. Mesmo quando o Shep era um cachorrinho, tinha uma cabeça grande com um nariz comprido e dentes grandes. Por vezes, o Shep ia chocar acidentalmente com a sua cabeça e dentes grandes em coisas como a mobília, nos outros cães e também nas pessoas.

Os donos do Shep não gostavam quando ele chocava com a cabeça neles e ficavam muito zangados quando isso acontecia. Aliás, eles estavam zangados com muitas coisas na vida, como por exemplo com os seus empregos muito ocupados e com questões de relacionamentos e ter um cão que ia chocar neles com a cabeça ainda piorava as coisas. Tornavam-se as Pessoas Zangadas.

Obrigavam muitas vezes o Shep a ir para a rua, mesmo à noite, quando estava frio e muito vento. O Shep não gostava de dormir na rua quando tinha nevado. Isso deixava-o muito triste. Sonhava ter uma cama quentinha e um dono simpático que o deixasse ficar dentro de casa sempre que ele queria.

Havia outra cadelinha que vivia ao fundo da rua e que tinha a mesma idade que o Shep. Chamava-se Rubi e tinha uma casa muito bonita, com Pessoas Simpáticas que tomavam bem conta dela, mesmo quando ela chocava neles com a cabeça.

Shep gostava muito da Rubi e dos seus donos, as Pessoas Simpáticas. Decidiu que ia fazer todos os possíveis para ser adotado na casa da Rubi. Por isso, sempre que as Pessoas Zangadas obrigavam o Shep a ficar na rua muito tempo, ele descia até à casa da Rubi e portava-se o melhor que conseguia. Não chocava de cabeça com eles e era sempre muito educado. Até dormia de noite nas escadas à frente da sua casa e não chorava.

Uma noite, muito escura e assustadora, os ursos, os lobos e os coiotes andavam à caça de animais jovens para comer, incluindo cachorrinhos. O Shep estava a dormir nas escadas da casa de Rubi

e sentiu que o perigo estava próximo. Por isso, tentou saltar através da janela de um quarto, mas o rendeiro que estava lá a dormir afastou o Shep porque não queria outro cão a viver lá em casa e não sabia que andavam por ali ursos, lobos e coiotes.

As Pessoas Simpáticas gostavam do Shep, mas só podiam ter um cão, a Rubi. Pensaram e pensaram sobre uma maneira de arranjar uma casa para o Shep, porque sabiam que as Pessoas Zangadas já não queriam o Shep e que ele precisava de um verdadeiro lar. Então, telefonaram a um amigo seu, o Homem Solitário. Era um homem muito simpático, que também gostava muito de cães, mas ele também era solitário.

O Homem Solitário disse: “Claro, o Shep pode viver comigo!” Foi até à casa das Pessoas Zangadas, que deram o Shep ao Homem Solitário e que até ficaram contentes com isso.

O Homem Solitário deixava o Shep dormir na sua cama quentinha. A meio da noite o Shep chocava acidentalmente com a cabeça e dentes grandes, mesmo na cara do Homem Solitário e isso aleijava-o muito. Mas o Homem Solitário não se zangava. Dizia-lhe antes que aquilo magoava as pessoas e pedia-lhe o favor de ter mais cuidado com a sua grande cabeça e dentes. Isto deixava o Shep muito contente e fazia o possível para agradar ao Homem Solitário e para ser um bom cão.

***

Com o passar do tempo, Shep esqueceu como era viver com as Pessoas Zangadas, porque ele e o Homem Solitário faziam juntos muitas coisas divertidas, como subir às montanhas, nadir no lagos e apanhar discos e até visitar a Rubi.

O Shep cresceu e tornou-se um excelente cão e pesava mais de quarenta e cinco quilos! A sua cabeça e os seus dentes já não pareciam tão grandes porque agora o seu corpo também era muito grande. O Homem Solitário gostava muito do Shep e apercebeu-se que já não era solitário. Agora, era um Homem Feliz.

Um dia, o Homem Feliz e o Shep foram convidados para jantar em casa da Rubi. Era uma festa organizada pelas Pessoas Simpáticas e tinham muitos convidados, incluindo as Pessoas Zangadas. Todas as pessoas levaram um prato de comida boa e a mesa da cozinha e a mesa de jantar rapidamente ficaram cheias de coisas especiais para comer. O Shep e a Rubi deitaram-se ao lado da mesa, na esperança de apanhar alguns restos de comida. O Homem Feliz piscou o olho ao Shep, o que fez com que soubesse que ia mesmo apanhar alguns restos saborosos, mas que tinha de esperar. Por isso, esperou pacientemente, como bom cão que era.

Durante o jantar, alguém entrou às escondidas na cozinha da casa das Pessoas Simpáticas. Era um Assaltante de Comida, que tinha encontrado o sítio certo porque tinha muita fome e havia lá muita comida. Olhou para o balcão e ficou espantado com toda aquela saborosa comida. Então, começou a comer mas depois, acidentalmente, deixou cair o garfo no chão da cozinha. *Ups.*

Embora as Pessoas do Jantar não tivessem ouvido nada, o Shep e a Rubi ouviram um barulho estranho vindo da cozinha. Correram até lá e... adivinhem o que eles viram? Viram o Assaltante de Comida a comer os saborosos restos, os seus saborosos restos! *"Bem, isto não se faz,"* pensou o Shep. Foi a correr até ao Assaltante de Comida e chocou contra ele com a sua grande cabeça e dentes. E o Assaltante de Comida caiu ao chão. Então, a Rubi e o Shep ficaram em cima dele a rosnar, até que as Pessoas do Jantar chegaram à cozinha a correr.

Quando as Pessoas Simpáticas lá chegaram, viram o Assaltante de Comida caído no chão e a gritar "Ajudem-me, ajudem-me! Aqueles cães são demasiado grandes e assustadores!"

As Pessoas Simpáticas perguntaram, "O que estás a fazer aqui na nossa cozinha?"

O Assaltante de Comida disse: "Eu tinha tanta fome, não sabia que outra coisa havia de fazer."

Enquanto o Shep e a Rubi mantinham o Assaltante de Comida no lugar, as Pessoas do Jantar conversavam umas com as outras sobre o que fazer. Pensaram e pensaram sobre todas as coisas que poderiam fazer para melhorar a situação. Então, tiveram uma ideia.

As Pessoas Simpáticas abriram a porta da cozinha e disseram ao Assaltante de Comida: “Podes entrar e comer connosco.”

O Assaltante de Comida ficou muito surpreso, mas fez o que lhe disseram e entrou na sala de jantar, ocupando um lugar na mesa. E todos eles comeram comida saborosa.

E, então, o Shep e a Rubi conseguiram comer todos os restos saborosos.

Antes de se irem todos embora naquela noite, agradeceram ao Shep e à Rubi por serem tão corajosos e fortes. Até as Pessoas Zangadas agradeceram ao Shep, porque agora já conseguiam ver o belo cão em que ele se tornara, e tinham pena de não terem sido mais simpáticos com ele quando ele ainda era um cachorrinho.

***

O Homem Feliz levou o Shep para casa e fez-lhe uma sobremesa muito especial. E no dia seguinte subiram às montanhas, nadaram nos lagos e atiraram discos e até foram visitar a Rubi.

O Shep era sempre um bom cãozinho e agora tinha a boa vida que ele merecia, tal como toda a gente.

Fim

Sobre Shep e sobre o Autor



Shep nasceu em outubro de 1994, mesmo antes do início de um longo inverno nas montanhas de Squaw Valley, na Califórnia. Cresceu nas ruas cheias de neve, de um bairro muito duro, onde os cães andavam à solta, com muitos cães assustadores, coiotes famintos e até ursos.

As Pessoas Zangadas deram o Shep a Jason Matthews em 1995, quando o Shep ainda era um cachorrinho. Tornaram-se os melhores amigos de sempre e faziam muitas coisas divertidas, como subir às montanhas, nadar nos lagos e jogar ao disco e visitar a Rubi.

Jason pode ser contactado através dos seus *websites*, TheLittleUniverse.com e EbookSuccess4Free.wordpress.com.

Facebook - http://www.facebook.com/Jason.M.Matthews

Google+ - https://plus.google.com/+JasonMatthews/

Twitter - http://twitter.com/Jason_Matthews

Sobre a Tradutora



Tendo nascido no Canadá, em Toronto, Lucília Dias Lourenço mudou-se para Portugal com apenas um mês de idade, onde sempre viveu, estudou e onde trabalha.

Para além de três licenciaturas diferentes, a primeira em Línguas e Literaturas Modernas, variante de Estudos Portugueses e Ingleses, a segunda em Organização e Gestão de Empresas e a terceira em Estratégia e Gestão Turística, fez um curso de especialização em tradução (nas variantes de Português e Inglês) há alguns anos.

Lucília concilia, há vários anos, o seu trabalho como Professora de Inglês e de Português do ensino secundário com o trabalho de formadora e com o trabalho de tradutora freelancer, nas áreas da Educação e da Sociologia (para o Instituto Politécnico de Beja e para a Universidade de Évora, há alguns anos atrás), Ortodontia (para uma clínica dentária em Beja, intitulada Novaclínica), Direito (para clientes individuais), bem como alguns trabalhos ocasionais nas áreas da religião, enfermagem, entre outras,...

Cooperou também na tradução de algumas brochuras na área das TIC e do ensino pré-primário para o Instituto Politécnico de

Beja.

Lucília Lourenço pode ser contactada através do Facebook (https://www.facebook.com/lucilia.lourenco.1) ou do LinkedIn.